

Perspectivas

Como acadêmicos da América Latina podem contribuir para a pesquisa em hospitalidade e turismo em âmbito global?

How can scholars from Latin America contribute to hospitality and tourism research globally?

Fevzi Okumus¹ Babak Taheri²

¹Universidade Central da Flórida (UCF), Orlando, USA.

²Universidade A&M do Texas (TAMU), Texas, USA.

Palavras-chave:

Hospitalidade,
Turismo;
Pesquisa;
Contribuição;
Países em desenvolvimento;
Brazil.

Resumo

Este estudo discute como acadêmicos de países em desenvolvimento, como os países da América Latina, podem contribuir para a pesquisa em hospitalidade e turismo (H&T) em âmbito global. O estudo fornece recomendações específicas para melhorar as jornadas de publicação e a contribuição para o campo de H&T. Ao fazer isso, ele elucida os conceitos de pesquisa e de jornada de publicação, explica diferentes tipos de contribuição de pesquisa, explora desafios enfrentados por acadêmicos e oferece recomendações.

Keywords:

Hospitality;
Tourism;
Research;
Contribution;
Developing countries;
Brazil.

Resumen

This study discusses how scholars from developing countries such as Latin America can contribute to the hospitality and tourism (H&T) research globally. The study provides specific recommendations to enhance their publishing journey and contribution to the H&T field. In doing so, it elucidates the concepts of research and the publication journey, explains different types of research contributions, explores challenges confronted by scholars, and offers recommendations for improvement.

Revisado em pares.

Recebido em: 11/08/2024.

Aprovado em: 13/09/2024.

Editor:

Glauber Eduardo de Oliveira Santos.



Como Citar: Taheri, F. O., & Okumus, B. (2024). Como acadêmicos da América Latina podem contribuir para a pesquisa em hospitalidade e turismo em âmbito global?. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, São Paulo, 18, e-3039, 2024. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v18.3039>

1 INTRODUÇÃO

Os acadêmicos realizam pesquisas teóricas, estudos empíricos e estudos de caso para desenvolver novas teorias, testar teorias existentes, explorar novas tendências, desafios e oportunidades no campo da hospitalidade e turismo (H&T). Eles visam disseminar suas descobertas de pesquisa em periódicos de alto nível e contribuir para a área. Eles também visam construir parcerias com pesquisadores nacionais e internacionais para desenvolver e concluir estudos de pesquisa e aprofundar a compreensão de tendências e desafios contemporâneos, como mudanças climáticas, desafios ambientais, inclusão social, IA, big data e realidade virtual.

Acadêmicos da América Latina podem contribuir para várias áreas de pesquisa em H&T, incluindo ecoturismo, turismo de base comunitária, eventos, festivais, turismo culinário, marketing de turismo inovador e digital, gestão de hospitalidade, economia do turismo, políticas e regulação, apenas para citar alguns exemplos. Acadêmicos do

Brasil podem fazer contribuições substanciais de várias maneiras para o campo de H&T, alavancando suas perspectivas excepcionais, expertise regional e rigor acadêmico. Por exemplo, há estudos de pesquisa sobre patrimônio em diversos ecossistemas no Brasil, incluindo a floresta amazônica e o Pantanal, e nas cidades históricas, como Salvador e Ouro Preto.

Acadêmicos da América Latina, como acadêmicos brasileiros, podem preferir publicar suas descobertas de pesquisa em periódicos científicos nacionais. No entanto, seria ideal vê-los também publicando suas descobertas de pesquisa em periódicos internacionais de alto nível. Por exemplo, Lahiri (2011) fez uma revisão das publicações sobre o Brasil em periódicos de excelência da área de administração entre 1990 e 2008. Lahiri (2011) identificou 33 publicações em periódicos no topo dos rankings internacionais, como *Academy of Management* e *Organization Science*. Uma busca limitada ao Brasil mostrou que, entre 1990 e julho de 2024, apenas 69 artigos foram publicados nos 10 principais periódicos de hospitalidade e turismo no banco de dados Scopus. A classificação de países por número de artigos na base Scopus indica que, de 1996 a 2023, na área de turismo (incluindo turismo, lazer e hospitalidade), o Brasil está na 23ª posição (SLR, 2024). Seria bom ver mais publicações de pesquisadores do Brasil em periódicos de alto nível em H&T.

O presente estudo, portanto, visa auxiliar autores, revisores, editores e estudantes de pós-graduação da América Latina a navegar, oferecendo recomendações para aprimorar sua jornada de publicação e suas contribuições para o campo de H&T. Embora acadêmicos da América Latina possam priorizar contribuições para suas comunidades e regiões locais, muitas vezes optando por não tentar publicar em periódicos de primeira linha, este estudo é direcionado para aqueles com aspirações internacionais mais amplas. Embora ambas as opções sejam válidas, entender essas diferentes motivações pode esclarecer a intenção deste artigo.

2 O QUE É A JORNADA DE PESQUISA E PUBLICAÇÃO?

A pesquisa acadêmica pode ser descrita como um processo sistemático de avaliação de um tópico escolhido, revisando, descobrindo, interpretando, reavaliando, apresentando e resumindo fatos e oferecendo conclusões e recomendações. Esse processo normalmente envolve coleta, análise e interpretação de dados, respondendo perguntas de pesquisa por meio da apresentação de possíveis soluções e implicações teóricas e práticas. Existem três tipos principais de pesquisa, incluindo pesquisa básica/fundamental (para criar novas teorias/conceitos e expandir nossa compreensão teórica, por exemplo, investigando fatores que motivam o consumidor a viajar), pesquisa aplicada (para criar soluções práticas para problemas, por exemplo, criando um chatbot baseado em IA para ajudar os clientes com suas dúvidas) e pesquisa focada no ensino (para aumentar a eficácia das estratégias de ensino e do design curricular, por exemplo, avaliando o nível de satisfação do aluno com os serviços educacionais) (Cohen, 1988; Patton, 2015; Shulman, 1986).

Escrever artigos acadêmicos requer um processo estruturado. Cada autor ou equipe de pesquisa pode ter uma abordagem diferente em sua jornada de publicação (Ahlstrom, 2017). Algumas seções de um artigo podem exigir mais atenção durante essa jornada. Obviamente, os autores precisam encontrar ou desenvolver uma ideia inicial antes de começar a escrever um artigo. Essa ideia inicial de pesquisa requer um bom entendimento da literatura e das áreas de pesquisa no campo de H&T, como, por exemplo, transformação digital ou gestão ambiental. Também é importante selecionar o periódico certo para enviar um artigo. A ideia inicial de pesquisa deve se adequar ao objetivo e à visão do periódico alvo. Os autores também devem desenvolver seu artigo com base nas diretrizes para autores de cada periódico.

Uma seção de introdução em um artigo acadêmico oferece um roteiro com uma visão geral do tópico, sua importância e a lacuna existente. Espera-se que a introdução capture a atenção do editor, dos revisores e dos leitores, e apresente os objetivos gerais do estudo. A seção de introdução deve refletir sobre os insights da revisão da literatura, os resultados e as discussões. Grant e Pollock (2011, p. 873, versão em português dos tradutores) afirmam que "... as primeiras impressões importam. Embora seja normalmente a seção mais curta de um artigo, a introdução (ou seja, as primeiras páginas, antes da revisão da literatura) determinam se os leitores continuarão ou não lendo".

Após a introdução, escrever uma revisão de literatura crítica e de alta qualidade é essencial para a publicação em qualquer periódico, particularmente naqueles de maior impacto no campo de H&T, como *Tourism Management*, *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, *Annals of Tourism Research* e *International Journal of Hospitality Management*. A seção de revisão de literatura deve oferecer uma revisão abrangente e crítica das pesquisas e trabalhos acadêmicos existentes sobre o tópico de pesquisa. A revisão da literatura deve apresentar a síntese dos pesquisadores sobre o estado atual do conhecimento, fazer referência e crítica das principais teorias,

conceitos, metodologias e resultados de pesquisa por estudos anteriores nessa área específica. A seção de revisão de literatura pode ser organizada em sequência temática ou cronológica. Espera-se que os autores citem alguns artigos seminais ou recentes dos periódicos almejados para publicação, bem como de outros periódicos de primeira linha no campo para demonstrar seu envolvimento com o debate acadêmico. Estudos de revisão (por exemplo, Law et al., 2024a; Sharma et al., 2023a; Shin et al., 2023) podem ser úteis para pesquisadores visualizarem a evolução da pesquisa e tendências de pesquisa em termos de tópicos, métodos, autores, instituições e países em uma área de pesquisa específica. A seção de revisão de literatura pode oferecer um modelo/estrutura teórica e hipóteses ou proposições. Isso indica que os autores pretendem construir e contribuir para a linha de argumentação estabelecida no periódico (Kraus et al., 2022), estabelecendo a perspectiva teórica adotada pelo estudo.

A definição e o desenvolvimento da metodologia em um artigo de pesquisa tem um papel crucial na jornada de publicação. A metodologia deve estar vinculada ao propósito principal e às perguntas de pesquisa, com os autores fornecendo uma explicação completa do design escolhido para a pesquisa, métodos de análise de dados, procedimentos de coleta de dados, uso de softwares e outros detalhes relevantes. Independentemente de o artigo empregar abordagens qualitativas, quantitativas ou de método misto, a seção de metodologia deve articular de forma abrangente esses aspectos (Taheri & Okumus, 2024). A seção de resultados deve apresentar de forma clara e sistemática os resultados/descobertas do estudo. Tabelas e figuras podem ser usadas para apresentar os resultados. A seção de discussão confronta os resultados com o conhecimento existente, avalia o impacto dos resultados e descreve as principais implicações para a comunidade de pesquisa.

Antes de enviar um artigo para qualquer periódico de alto nível, os autores podem se fazer várias perguntas específicas, incluindo: (1) Qual é a pergunta e os objetivos da pesquisa? (2) Qual lacuna de pesquisa este artigo pretende preencher? (3) Como a seção sobre o método pode ser concebida, fortalecida e melhor apresentada? (4) Alguma coleta ou análise de dados poderia ser adicionada ao trabalho? (5) Os resultados do estudo estão corretos, bem apresentados e sustentam as conclusões para responder às questões da pesquisa? (6) A seção de discussão pode ser aprimorada? (7) Como as implicações teóricas e práticas podem ser melhor explicadas? (8) Como as limitações do estudo e as áreas para pesquisas futuras podem ser melhor apresentadas? Existem várias razões comuns para a rejeição de artigos, incluindo (1) contribuição limitada ou inexistente; (2) citações datadas; (3) falta de envolvimento crítico com a literatura (resumo da bibliografia ao invés de uma revisão crítica da literatura); (4) desenvolvimento conceitual muito específico do contexto particular; (5) redação pobre e com muitos erros gramaticais, (6) possível publicação particionada (salami publication) e (7) plágio ou autoplágio. É altamente recomendável que, antes de enviar um artigo para um periódico de alto nível em H&T, os autores verifiquem se o artigo contempla adequadamente essas questões. Também é altamente recomendável que os autores não submetam a primeira versão elaborada do artigo, pois todo artigo requer muitas rodadas de edições e revisões.

3 O QUE É A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA?

A contribuição da pesquisa é amplamente discutida e reconhecida, mas sua definição precisa permanece vaga para muitos (Corley & Gioia, 2011; Nicholson et al., 2018; Rynes, 2002). Cada artigo pode contribuir individual e coletivamente para o campo, incluindo contribuições práticas, teóricas, empíricas, contextuais, metodológicas, conceituais e filosóficas. Por exemplo, a contribuição teórica “acrescenta, aprimora ou cria algo além do que já é conhecido” (Ladik & Stewart, 2008, p. 157, versão em português dos tradutores). Ela também se esforça para “avançar o conhecimento de uma forma que seja considerada útil para algum propósito” (Corley & Gioia, 2011, p. 11, versão em português dos tradutores). A implicação prática trata do desenvolvimento, baseado em evidências, de recomendações e soluções práticas para formuladores de políticas acerca de problemas do mundo real. “As implicações práticas são frequentemente incluídas em artigos apenas como ‘reflexões tardias’, como um parágrafo de fechamento simbólico” (Nicholson et al., 2018, p. 207, versão em português dos tradutores). Atualmente, é frequentemente sugerido que os artigos devem ter implicações sociais (Pereira-Moliner & Molina-Azorín, 2024), mostrando como suas descobertas podem ajudar a resolver problemas específicos e/ou melhorar a qualidade de vida de uma sociedade ou de sociedades.

O conceito de “contribuição” é inerentemente ambíguo, frequentemente complicando avaliações de teses de doutorado¹ e decisões de publicação. Seja você um estudante, mentor acadêmico, autor ou revisor, encontrar critérios claros para o que constitui uma contribuição significativa é desafiador. A orientação oferecida é frequentemente dispersa e incompleta, e parece que nenhuma revisão ou análise completa e interdisciplinar foi

¹ (n.t.) Aqui e mais adiante no texto, os autores mencionam o doutorado para fazer referência à atividade de pesquisa no âmbito da pós-graduação, o que no Brasil geralmente inclui o mestrado e o doutorado.

conduzida para esclarecer esse conceito (Nicholson et al., 2018). Nicholson et al. (2018) categorizam cinco tipos principais de contribuição:

1. Incremental: Uma contribuição baseada na originalidade incremental depende do método convencional de identificar lacunas na literatura existente.
2. Reveladora: A contribuição surge quando a teoria revela o que era anteriormente invisível, desconhecido ou inimaginável (Corley & Gioia, 2011).
3. Replicatória: Uma replicação de um estudo empírico publicado anteriormente, focada em determinar se resultados consistentes podem ser obtidos quando o estudo é repetido (Hubbard & Armstrong, 1994).
 - Replicação exata ou estatística se refere ao processo de utilizar os mesmos métodos para estabelecer as mesmas correlações entre as mesmas variáveis, empregando procedimentos idênticos, mas com uma amostra diferente retirada da mesma população (Nicholson et al., 2018).
 - Replicação próxima ou científica requer que a amostra seja representativa das questões que estão sendo avaliadas (Nicholson et al., 2018).
4. Consolidatória: Descrever artigos de revisão de literatura que sintetizam o conhecimento acadêmico existente em um campo, contribuindo para o avanço do conhecimento. Esses são frequentemente conhecidos como artigos sobre o estado da arte (Nicholson et al., 2018).
5. Contexto diferenciado: Envolve a elaboração intencional de um estudo para testar a aplicabilidade dos resultados de pesquisas anteriores, replicando o estudo em um novo contexto (como indústria, país, cultura ou ambiente), distinto do contexto original da pesquisa (Nicholson et al., 2018).

Os pesquisadores devem considerar os impactos mais amplos de suas inovações, visando extrair insights que perdurem e possam ser aplicados em conteúdos diversos (Piccoli & Wagner, 2003). Além disso, a independência da pesquisa acadêmica, livre das pressões competitivas diretas do mundo dos negócios, normalmente garante que seus resultados permaneçam objetivos e imparciais (Piccoli & Wagner, 2003). No entanto, geralmente esse não é um processo simples e envolve vários desafios e motivações do mundo acadêmico, particularmente a pressão sobre acadêmicos juniores, como na progressão na carreira (publish or perish, publique ou pereça), construção da reputação (alta competição), disseminação de conhecimento (qualidade versus quantidade), aquisição de financiamento, contatos profissionais, síndrome do impostor e expectativas institucionais (Becker & Lukka, 2023; Miller et al., 2011).

4 DESAFIOS POTENCIAIS ENFRENTADOS POR ACADÊMICOS DA AMÉRICA LATINA E RECOMENDAÇÕES PARA MELHORIAS

Submissões de países em desenvolvimento, como os da América Latina, e particularmente do Brasil, podem tender a se concentrar na replicação de pesquisas que já foram realizadas em outras partes do mundo. Embora a pesquisa de replicação seja importante para verificar e confirmar resultados em diferentes contextos e nações, elas são às vezes vistas como menos inovadoras e menos valiosas do que a pesquisa original. Essa percepção pode levar à rejeição por periódicos de primeira linha que buscam novas contribuições para o campo. É importante focar em tópicos de pesquisa atuais e relevantes. Por exemplo, tópicos de pesquisa atuais e relevantes em H&T incluem inteligência artificial (Gursoy & Cai, 2024; Law et al., 2024), gestão da experiência (Agapito & Sigala, 2024; Bilgihan et al., 2024; Veloso & Gomez-Suarez, 2023), cocriação de valor pelo cliente (Carvalho & Alves, 2023), liderança (Guchait et al., 2023), sustentabilidade (Khan et al., 2024), satisfação do cliente, qualidade e falhas do serviço (Akarsu et al., 2023), gestão de talentos (Joos et al., 2023; Liu-Lastres, Karatepe & Okumus, 2024), diversidade e inclusão (Madera et al., 2023), gestão de crise e construção de resiliência (Aydogan et al., 2024; Ghazi et al., 2024), empreendedorismo, inovação e vantagem competitiva (Elgarhy & Abou-Shouk, 2023), realidade virtual (RV) (Malodia et al., 2024), economia compartilhada digital (Kromidha et al., 2023), interação entre profissionais de marketing e viajantes e interação entre viajantes (Cheung et al., 2023), e-esporte (Thompson et al., 2022), responsabilidade social e bem-estar do destino (Agapito et al., 2023; Dwyer, 2023), envelhecimento saudável (Badham et al., 2024) e mudanças climáticas (Sharma et al., 2023b).

Pesquisadores em países em desenvolvimento podem não ter conhecimento e acesso a ferramentas, tecnologias ou metodologias avançadas de pesquisa, como análise de big data, aprendizado de máquina e inteligência artificial,

realidade virtual e realidade aumentada, técnicas avançadas de pesquisa (por exemplo, pesquisas móveis com coleta e análise de dados em tempo real), netnografia, métodos mistos, análise de sentimentos e análise de redes (por exemplo, Kromidha et al., 2023; Li et al., 2023; Taheri & Okumus, 2024). Isso pode impactar estudos que não atendem aos rigorosos padrões e princípios metodológicos exigidos pelos principais periódicos da área. Técnicas estatísticas avançadas, métodos experimentais, análise de big data e acesso a dados de alta qualidade podem ser essenciais para a aceitação em publicações de alto nível.

Projetos de pesquisa da América Latina, como o Brasil, podem às vezes se concentrar em resultados empíricos, sem suporte teórico adequado e, conseqüentemente, abordar inadequadamente suas contribuições e implicações. Periódicos de alto nível frequentemente buscam pesquisas que ofereçam avanços teóricos e de compreensão, ou que ofereçam contribuições práticas, apropriadas e úteis que possam influenciar políticas ou ações em uma escala mais ampla no campo de H&T. Empregar referências desatualizadas ou usar muitas citações de periódicos nacionais não publicados em inglês e não incluídos em bancos de dados internacionais reconhecidos, como Scopus e Web of Science, pode dar a impressão de que a pesquisa não é baseada nas perspectivas mais recentes e contemporâneas do campo de H&T. Isso também pode prejudicar a relevância e a significância do estudo e a percepção de sua contribuição para o corpo de conhecimento existente. Problemas de escrita e linguagem ruins são barreiras comuns para alguns dos artigos escritos por pesquisadores de países que não falam inglês. Artigos com erros gramaticais, erros de digitação e estrutura deficiente podem ser difíceis entender, diminuindo a probabilidade de aceitação nos periódicos de alto nível.

Em resumo, várias recomendações podem ser fornecidas. Primeiro, acadêmicos da América Latina podem trabalhar com acadêmicos de outros países, bem como de outras disciplinas, para trazer visões diversas e acesso a metodologias avançadas e, idealmente, melhorar a qualidade geral do projeto de pesquisa. Segundo, eles podem investir mais esforços na melhoria da qualidade da escrita e das habilidades linguísticas. Eles podem buscar aconselhamento de serviços de edição profissional ou talvez colaborar com pessoas que falam inglês nativo. Terceiro, eles devem explicar como seus resultados contribuem para o avanço de teorias existentes, potencialmente oferecendo novos insights, conscientização e soluções para problemas do mundo real. Quarto, é importante garantir que as referências sejam atuais e relevantes, e evidenciar como seu trabalho se baseia em pesquisas contemporâneas. Quinto, é vital ser específico sobre o contexto único da América Latina. Particularmente, descrever como o projeto de pesquisa contribui com insights específicos e relevantes para o contexto local e como esses insights podem informar teorias ou práticas mais amplas é algo que pode tornar a pesquisa mais convincente no campo de H&T. Finalmente, antes da submissão, obter feedback de colegas ou avaliações amigáveis (particularmente aqueles com experiência em publicação em periódicos de alto nível) pode ter muito valor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Publicar pesquisas e contribuir ativamente para o campo de H&T são ações necessárias para o avanço contínuo do conhecimento, sustentabilidade, tecnologia e bem-estar social. Os pesquisadores fazem contribuições variadas, abrangendo domínios teóricos, práticos, contextuais e metodológicos. Cada contribuição é crucial para enfrentar desafios complexos e melhorar nossa compreensão do mundo. Este artigo fornece vários insights específicos. Em primeiro lugar, o artigo pode ser útil para autores e alunos de doutorado compreenderem a jornada de publicação e sua contribuição global de pesquisa para o campo de H&T. Em segundo lugar, revisores, editores de periódicos, membros do comissões de pós-graduação e orientadores/supervisores podem usar este artigo como base para uma avaliação cuidadosa do trabalho acadêmico no campo de H&T, particularmente na América Latina e no Brasil. Finalmente, o artigo oferece algumas sugestões e dicas sobre a jornada de publicação e oferece algumas recomendações para acadêmicos de países em desenvolvimento e da América Latina que também são úteis para acadêmicos em todo o mundo.

REFERÊNCIAS

- Ahlstrom, D. (2017). How to publish in academic journals: Writing a strong and organized introduction section. *Journal of Eastern European and Central Asian Research*, 4(2), 1-9. <http://dx.doi.org/10.15549/jeeocar.v4i2.180>
- Agapito, D., Kronenburg, R., & Pinto, P. (2023). A review on destination social responsibility: towards a research agenda. *Current Issues in Tourism*, 26(4), 554-572. <https://doi.org/10.1080/13683500.2022.2091432>

- Agapito, D., & Sigala, M. (2024). Experience management in hospitality and tourism: reflections and implications for future research. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 36(13), 57-76. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-11-2023-1722>
- Akarsu, T. N., Marvi, R., & Foroudi, P. (2023). Service failure research in the hospitality and tourism industry: a synopsis of past, present and future dynamics from 2001 to 2020. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 35(1), 186-217. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-11-2021-1441>
- Aydogan, M., de Esteban Curiel, J., Antonovica, A., & Cetin, G. (2024). Characteristics of crises resilient organizations in the hospitality and tourism industry. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 36(4), 1432-1453. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-12-2022-1630>
- Badham, S. P., Taheri, B., Magistro, D., Grant, N., May, N., & Goddard, A. (2024). Health and fitness marketing appeals to older consumers. *The Service Industries Journal*, 1-26. <https://doi.org/10.1080/02642069.2024.2355255>
- Becker, A., & Lukka, K. (2023). Instrumentalism and the publish-or-perish regime. *Critical Perspectives on Accounting*, 94, 102436. <https://doi.org/10.1016/j.cpa.2022.102436>
- Bilgihan, A., Hanks, L., Line, N. D., & Mody, M.A. (2024). Hospitality marketing research: bridging the practical gap. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-09-2023-1351>
- Carvalho, P., & Alves, H. (2023). Customer value co-creation in the hospitality and tourism industry: a systematic literature review. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 35(1), 250-273. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-12-2021-1528>
- Cheung, M. L., Leung, W. K., Taheri, B., & Tse, S. Y. (2023). Driving destination brand engagement: the role of traveler participation. *International Journal of Tourism Research*, 25(6), 565-580. <https://doi.org/10.1002/jtr.2594>
- Corley, K. G., & Gioia, D. A. (2011). Building theory about theory building. What contributes a theoretical contribution. *Academy of Management Review*, 36(1), 12–32. <https://doi.org/10.5465/amr.2009.0486>
- Cohen, J. (1988). *Statistical power analysis for the behavioral sciences*. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Dwyer, L. (2023). Resident well-being and sustainable tourism development: The 'capitals approach'. *Journal of Sustainable Tourism*, 31(9), 2119-2135. <https://doi.org/10.1080/09669582.2021.1990304>
- Elgarhy, S. D., & Abou-Shouk, M. (2023). Effects of entrepreneurial orientation, marketing, and innovation capabilities, on market performance: The mediating effect of sustainable competitive advantage. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 35(6), 1986-2004. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-04-2022-0508>
- Ghazi, K.M., Salem, I.E., Dar, H., & Elbaz, A.M. (2024). Leveraging strategic leadership for boosting operational resilience in hotels: the role of crisis response strategies and e-readiness", *International Journal of Contemporary Hospitality Management*. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-05-2023-0650>
- Grant, A. M., & Pollock, T. G. (2011). Publishing in AMJ—Part 3: Setting the hook. *Academy of Management Journal*, 54(5), 873-879. <https://doi.org/10.5465/amj.2011.4000>
- Guchait, P., Peyton, T., Madera, J. M., Gip, H., & Molina-Collado, A. (2023). 21st century leadership research in hospitality management: a state-of-the-art systematic literature review. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 35(12), 4259-4296. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-05-2022-0620>
- Gursoy, D., & Cai, R. (2024). Artificial intelligence: an overview of research trends and future directions. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-03-2024-0322>
- Hubbard, R., & Armstrong, J. S. (1994). Replications and extensions in marketing: Rarely published but quite contrary. *International Journal of Research in Marketing*, 11(3), 233-248. [https://doi.org/10.1016/0167-8116\(94\)90003-5](https://doi.org/10.1016/0167-8116(94)90003-5)

- Jooss, S., Lenz, J., & Burbach, R. (2023). Beyond competing for talent: an integrative framework for coopetition in talent management in SMEs. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 35(8), 2691-2707. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-04-2022-0419>
- Khan, N., Acuti, D., Lemarie, L., & Viglia, G. (2024). The intention-behaviour gap in sustainable hospitality: a critical literature review. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 36(5), p. 1627-1646. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-06-2023-0840>
- Kraus, S., Breier, M., Lim, W. M., Dabić, M., Kumar, S., Kanbach, D., & Ferreira, J. J. (2022). Literature reviews as independent studies: guidelines for academic practice. *Review of Managerial Science*, 16(8), 2577-2595. <https://doi.org/10.1007/s11846-022-00588-8>
- Kromidha, E., Gannon, M., & Taheri, B. (2023). A profile-based approach to understanding social exchange: Authentic tour-guiding in the sharing economy. *Journal of Travel Research*, 62(2), 324-344. <https://doi.org/10.1177/00472875211062616>
- Ladik, D. M., & Stewart, D. W. (2008). The contribution continuum. *Journal of the Academy of Marketing Science*, 36(2), 157-165. <https://doi.org/10.1007/s11747-008-0087-z>
- Lahiri, S. (2011). Brazil-focused publications in leading business journals. *European Business Review*, 23(1), 23-44. <https://doi.org/10.1108/09555341111097973>
- Law, R., Chen, S., Li, X., & Fong, D. K. C. (2024a). Analyzing review studies of the recent development in hospitality. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 36(6), 2086-2106. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-01-2023-0001>
- Law, R., Lin, K. J., Ye, H., & Fong, D. K. C. (2024). Artificial intelligence research in hospitality: a state-of-the-art review and future directions. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 36(6), 2049-2068. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-02-2023-0189>
- Li, H., Gao, H., & Song, H. (2023). Tourism forecasting with granular sentiment analysis. *Annals of Tourism Research*, 103, 103667. <https://doi.org/10.1016/j.annals.2023.103667>
- Liu-Lastres, B., Karatepe, O. M., & Okumus, F. (2024). Combating quiet quitting: implications for future research and practices for talent management. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 36(1), 13-24. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-08-2023-1317>
- Madera, J. M., Yang, W., Wu, L., Ma, E., & Xu, S. (2023). Diversity and inclusion in hospitality and tourism: bridging the gap between employee and customer perspectives. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 35(11), 3972-3989. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-04-2023-0450>
- Malodia, S., Otterbring, T., Taheri, B., & Dhir, A. (2024). How Negative Framing Affects VR Tourism Adoption: Exploring the Role of Travel Anxiety During Crisis Events. *Journal of Travel Research*, 00472875241234387. <https://doi.org/10.1177/00472875241234387>
- Miller, A. N., Taylor, S. G., & Bedeian, A. G. (2011). Publish or perish: Academic life as management faculty live it. *Career Development International*, 16(5), 422-445. <https://doi.org/10.1108/13620431111167751>
- Nicholson, J. D., LaPlaca, P., Al-Abdin, A., Breese, R., & Khan, Z. (2018). What do introduction sections tell us about the intent of scholarly work: A contribution on contributions. *Industrial Marketing Management*, 73, 206-219. <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2018.02.014>
- Patton, M. Q. (2015). *Qualitative research & evaluation methods: Integrating theory and practice*. Sage Publications.
- Pereira-Moliner, J., & Molina-Azorín, J. F. (2024). Conducting responsible research in hospitality management with greater societal impact. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 36(3), 893-905. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-09-2022-1104>
- Piccoli, G., & Wagner, E. L. (2003). The value of academic research. *Cornell Hotel and Restaurant Administration Quarterly*, 44(2), 29-38. <https://doi.org/10.1177/0010880403442003>
- Rynes, S. (2002). From the editors: Some reflections on contribution. *Academy of Management Journal*, 45(2), 311-313. <https://doi.org/10.5465/amj.2002.17571225>
- SLR (2024). Scimago Journal and Country Rank: <https://www.scimagojr.com/countryrank.php?category=1409&ai=>

- Sharma, G. D., Taheri, B., Gupta, M., & Chopra, R. (2023a). Over 33 years of the hospitality research: a bibliometric review of the international journal of contemporary hospitality management. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 35(7), 2564-2589. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-04-2022-0499>
- Sharma, G. D., Taheri, B., Chopra, R., & Parihar, J. S. (2023b). Relationship between climate change and tourism: an integrative review. *The Service Industries Journal*, 1-28. <https://doi.org/10.1080/02642069.2023.2254714>
- Shin, H. H., Shin, S., & Gim, J. (2023). Looking back three decades of hospitality and tourism technology research: a bibliometric approach. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 35(2), 563-588. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-03-2022-0376>
- Shulman, L. S. (1986). Those who understand: Knowledge growth in teaching. *Educational Researcher*, 15(2), 4-14. <https://doi.org/10.3102/0013189X015002004>
- Taheri, B., & Okumus, F. (2024). Conducting mixed methods research. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 36(3), 995-1004. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-08-2023-1309>
- Thompson, J., Taheri, B., & Scheuring, F. (2022). Developing esports tourism through fandom experience at in-person events. *Tourism Management*, 91, 104531. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2022.104531>
- Veloso, M., & Gomez-Suarez, M. (2023). Customer experience in the hotel industry: a systematic literature review and research agenda. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 35(8), 3006-3028. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-04-2022-0517>

Informação dos Autores

Fevzi Okumus

O professor Fevzi Okumus ocupa a cadeira de Professor Titular Proeminente CFHLA no Departamento de Serviços de Hospitalidade (Hospitality Services Department) do Rosen College of Hospitality Management da University of Central Florida. Sua pesquisa se concentra em implementação de estratégia, gestão de mudanças, vantagem competitiva, gestão do conhecimento, gestão de crises, gestão intercultural, marketing de destinos, tecnologia da informação e países em desenvolvimento. Ele tem mais de 250 publicações acadêmicas, sendo mais de 120 artigos em periódicos científicos e três livros. Ele é editor-chefe do *International Journal of Contemporary Hospitality Management* (IJCHM), além de atuar no conselho editorial de 24 periódicos internacionais e de frequentemente ser um palestrante em conferências internacionais.

E-mail: Fevzi.Okumus@ucf.edu

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8670-9720>

Babak Taheri

Babak Taheri é professor no Departamento de Hospitalidade, Gestão Hoteleira e Turismo (Department of Hospitality, Hotel Management and Tourism) da Texas A&M University. Ele tem uma reputação estabelecida na área de marketing com uma expertise específica em gestão de marketing, pesquisa do consumidor, hospitalidade, turismo, lazer e consumo cultural. A natureza inovadora de sua pesquisa remonta ao trabalho multidisciplinar e à mensuração e avaliação metodologicamente robusta de conceitos-chave. Nos anos recentes, ele tem mais de 150 publicações acadêmicas, incluindo um número significativo em periódicos internacionais de primeira linha com alto fator de impacto. Ele é editor associado de dois periódicos: *The Service Industries Journal* e *International Journal of Contemporary Hospitality Management*. Além disso, ele recebeu ampla cobertura em veículos de mídia como *The Conversation*, *The Irish Times*, *Travel Daily News* e *Esports News*.

E-mail: b.taheri.260@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0912-9949>